

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1 – PRESSUPOSTOS SISTEMÁTICOS PARA A JURISDICIZAÇÃO DO AFETO	23
1.1 Síntese da Transformação Axiológica no Direito de Família: Do Modelo Patriarcal às Múltiplas Formas de Família	23
1.2 Transformação Legislativa: Da Descodificação aos Microsistemas e à Reedição do Direito de Família	53
1.3 Do Fenômeno da “Constitucionalização” do Direito de Família.....	64
1.4 Da Necessidade de um “Código Civil Familiar” em Sintonia com a Constituição: Pilares de Codificação e Síntese do Resultado	73
1.5 O Princípio da Dignidade da Pessoa e a Efetiva Aplicação no Ordenamento Civil Familiar Brasileiro	103
2 – TEMAS PRÉVIOS PARA A DISCUSSÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL POR ABANDONO AFETIVO	123
2.1 A Família e a Jurisdição do Afeto: Transformação em Valor Jurídico	123
2.2 Análise do Caso de Repercussão na Comunidade Jurídica Brasileira: Análise do Acórdão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal	141
2.3 Da Responsabilidade Civil e a Família: Dano Moral – Separando o Joio do Trigo	161
2.4 Tendência Moderna da Responsabilidade Civil – Do Dano Injusto às Cláusulas Gerais.....	181
3 – PRESSUPOSTOS PARA RECONHECIMENTO DA RESPONSABILIDADE CIVIL POR ABANDONO AFETIVO	205
3.1 A Evolução da Responsabilidade Civil no Direito das Obrigações e o Direito de Família.....	205
3.2 Elementos Clássicos da Responsabilidade Civil	211

3.3	Análise dos Elementos que Compõem a Responsabilidade Civil e a sua Aderência aos Casos de Abandono Filial-Afetivo.....	219
3.4	Condições Para Imputação da Responsabilidade Civil por Abandono Afetivo.....	221
3.4.1	Da confecção de elementos específicos para a configuração do abandono afetivo: possibilidade de aderência aos casos concretos.....	221
3.4.2	O dano extrapatrimonial e sua estreita relação com a reparação civil por abandono afetivo	229
3.4.3	Psicanálise e direito: a demonstração do dano jurídico causado pelos reiterados atos de abandono e desprezo – um diálogo da interdisciplinaridade	239
3.4.4	O dano e objeto jurídico de tutela: a sua demonstração no âmbito da função de proteção assinada	246
3.4.5	A culpa e o dolo na responsabilidade civil por abandono afetivo.....	261
3.5	Conclusivos: Da Reparação Civil por Abandono Afetivo e a Função da Responsabilidade Civil: Reparar ou Compensar, Punir e Prevenir?.....	265
3.5.1	Proporção entre a gravidade da culpa e o dano: critério de fixação da indenização	275
4	COMENTÁRIOS À DECISÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE 24.04.2012 RESP. 1159242/SP QUE RECONHECEU A PROCEDÊNCIA DO PEDIDO DE INDENIZAÇÃO POR ABANDONO AFETIVO.....	281
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	291
	REFERÊNCIAS	297
	ÍNDICE ALFABÉTICO	315